

# O FAÍSCA

PCP

Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Junho 2010

## É preciso estarmos atentos e actuantes

O Capitalismo na sua ganância de ganhar sempre mais criaram mais esta "financeira e económica.

Foram justamente os bancos, que não são propriedade de nenhum trabalhador que criaram esta situação, mas foram eles que absorveram milhões dos dinheiros dos contribuintes para não se afundarem e são eles que dificultam a saída ao aumentarem as dificuldades de acesso ao crédito às famílias e às empresas.

Foram os senhores ligados a esta área que receberam e recebem lucros fabulosos, mas que ainda assim se outorgam no direito de nos virem aconselhar como devemos fazer para aguentar com as consequências da crise que provocaram.

Os trabalhadores da Autoeuropa mercê do aumento do IVA e da redução nas deduções fiscais já podem sentir no bolso a quebra de poder de compra que estamos a enfrentar.

Quando formos discutir nos próximos meses a revisão do caderno reivindicativo certamente que, a par dos argumentos a que já há muito estamos habituados, não deixaremos de ser mimoseados com a necessidade da contenção e de serem adoptadas novas medidas anti laborais que alguns políticos, partidos e administrações desejam etc, etc.

Importará que nessa altura, quando colocar-mos e defender-mos as nossas reivindicações que deveríamos desde já ir burilando e fazendo chegar sugestões e propostas condizentes com a situação que se vive na empresa.

Então se: fomos considerada a 2ª melhor fábrica da VW

Se apesar da baixa de produção ainda demos dinheiro como afirmou o nosso administrador recentemente

Se vamos aumentar em 20% a produção este ano

Se o Scirocco é o 2º melhor modelo da VW no seu segmento só perdendo para o Audi A3 estando o EOS também bem classificado

Se fomos a 2ª fábrica melhor classificada em HST só perdendo para Pamplona

Se estamos num grupo que apesar da crise comprou parte da Suzuki e agora da Italdesign.

Não merecemos todos que este desempenho seja recompensado?

Certamente que sim os bons resultados devem ser repartidos por todos e isso sera conseguido na medida em que todos nos empenharmos igualmente nessa exigência.

Já que a factura são só os trabalhadores que a pagam ao menos que os lucros gerados também com o nosso esforço sejam melhor distribuídos.

O envolvimento dos trabalhadores é fundamental. Da nossa parte tudo faremos para que aconteça.

## **Audição Parlamentar sobre o Sector Automóvel**

A Coordenadora do Sector Automóvel do PCP reuniu em Coimbra no passado dia 14 de Maio e avaliou a situação social nas empresas do sector no nosso país.

Uma situação marcada pelo enorme contraste entre os lucros astronómicos alcançados pelas empresas do sector em 2009 e o congelamento dos salários, a destruição de postos de trabalho, a precariedade, o aumento dos ritmos de produção e a degradação das condições de vida dos trabalhadores. O acordo PS/PSD para aumentar os descontos para o IRS e o IVA vem diminuir, ainda mais, o rendimento familiar disponível, causando graves restrições e mais dificuldades a todos os trabalhadores.

Neste sentido, o Grupo Parlamentar do PCP, nas suas Jornadas Parlamentares realizadas em Setúbal a 31 de Maio e 1 de Junho, anunciou a realização de uma Audição Parlamentar às organizações representativas dos trabalhadores do sector automóvel.

Esta Audição, que terá lugar no próximo dia 29 de Junho, na Assembleia da República, tem como objectivo aprofundar o conhecimento do PCP sobre esta importante realidade e discutir medidas que defendam a produção nacional e os direitos dos trabalhadores. A Audição terá lugar na Assembleia da República, será aberta a todos os sindicatos, comissões de trabalhadores e comissões sindicais e contará com a presença de Francisco Lopes, deputado do PCP na Assembleia da República, e de João Ferreira, deputado do PCP no Parlamento Europeu.

## **Dia 29 de Maio foram mais de 300 mil**

Vinda de todo o país, a imensa multidão ocupou o centro de Lisboa, gritando o seu protesto contra uma política que tem como exclusivos beneficiários os grandes grupos económicos e financeiros e faz dos trabalhadores, do povo e do país as suas vítimas preferenciais.

Dos milhares de panos e cartazes transportados pelos manifestantes, lá estiveram os trabalhadores da Autoeuropa e do Parque Industrial, certos de que só é possível travar a ofensiva continuando a estar presentes na luta que aí vem já marcada pela CGTP para o dia 08 de Julho.

**Consulta o Faíca na net**

**[www.ofaisca.pcp.pt](http://www.ofaisca.pcp.pt)**